

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Contribuições para aprimoramento para a Disciplina Gestão de Conteúdos Digitais

Lilian Oliveira Daniel
lilian.daniel@ufms.br

Geraldo Garbelini Neto
geraldo.garbelini@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: o papel da tutoria na trilha “Fale com a tutoria”, para a mediação dos “ Fóruns dos Módulos”, uma proposta para melhorar e fortalecer o engajamento dos estudantes na atividade de “Checkout de Presença”. Trago também, para este texto, sugestões para aprimorar as vídeo aulas obrigatórias da Disciplina, e também sugestões para aperfeiçoamento do relatório de atividades de Extensão.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Educação Superior. Tutoria.

1 Introdução

A educação superior desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e cultural de um país, sendo uma das principais alavancas para a redução das desigualdades e promoção de oportunidades. No Brasil, esse cenário tem se transformado de forma significativa com o advento da educação a distância (EaD), um modelo que amplia as possibilidades de acesso de estudantes, tornando o acesso ao conhecimento possível para pessoas que estão em diferentes espaços geográficos e com necessidades diversas, pessoas de diversas regiões e contextos sociais.

Esta forma de oferta da educação no Brasil vem se destacando, não apenas por superar barreiras geográficas, mas também por incluir grupos historicamente marginalizados, até mesmo, como no caso da UFMS Digital, pessoas privadas de liberdade, em iniciativas educacionais transformadoras. Diante disto, as ferramentas e tecnologias digitais têm desempenhado um papel crucial na democratização do ensino superior, permitindo que estudantes de diferentes localidades e realidades ingressem em cursos de qualidade, promovendo, assim, inclusão e diversidade.

Um exemplo inovador é o Programa UFMS Digital, coordenado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que tange um compromisso com a ampliação do acesso ao ensino superior, promovendo transformações em suas vidas por meio da educação.

A Educação a Distância, segundo os autores Moore e Kerasley (2007, p.03), é um tipo de aprendizado que acontece fora da sala de aula tradicional presencial. Para isso, são necessárias técnicas especiais para criação de cursos, metodologias de ensino personalizadas, comunicação por meio de diversas tecnologias e arranjos organizacionais e administrativos.

De acordo com o Ministério de Educação (MEC) mediante Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Educação a Distância (EaD) é uma

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Brasil, 2017, p. 1)

Na educação a distância, todo o processo de ensino e aprendizagem é planejado e direcionado. O/a professor/a tutor/a é aquele que é preparado para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com o auxílio de ferramentas pedagógicas como recursos da sala virtual, e-mail e mensagens na plataforma ou portal.

Diante da necessidade de ampliar nosso olhar para o papel do professor tutor e para as potencialidades da nossa formação como tutores, fomos convocados a estudar um trabalho da UFMS Digital, e discutimos um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista de cursos de graduação ofertados já desenvolvido pelo programa. Abordando os desafios e as potencialidades de um modelo pedagógico adaptado às

especificidades da educação a distância. Evidenciamos o impacto positivo que o aprimoramento do modelo de tutoria pode gerar, contribuindo para a formação de estudantes preparados para enfrentar os desafios modernos e, ao mesmo tempo, destacando o compromisso da UFMS com a educação de qualidade e inclusiva.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem estudado é o da Disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, e apresenta, inicialmente, um diagnóstico do AVA Modelo, logo em seguida um Plano de Ação com 10 (dez) propostas de melhoria, no sentido de contribuir com sugestões possíveis para um aprimoramento de um modelo que já tem uma excelente performance com os estudantes, e por fim algumas considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA, da Disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, apresenta na sua plástica inicial, um card grande produzida para enfatizar recados importantes, onde a equipe da UFMS apresenta o mascote da universidade - CAPI para chamar atenção para os recados, afirmando uma identidade visual potente e marcante. Na página inicial é apresentado ao estudante: um fórum de avisos, um fórum Fale com a tutoria, uma Carta de Apresentação para realização da Ação de Extensão, e um guia com instruções de como avançar na trilha de aprendizagem do AVA.

Na sequência, o card Comece aqui apresentando o Plano de Ensino, o Cronograma da Trilha de Aprendizagem, um vídeo de apresentação da disciplina, Cronograma da Trilha de Aprendizagem, Vídeo de apresentação da Disciplina, Curadoria de Recursos Digitais, Episódio no Podcast UFMS Digital.

A Disciplina tem 3 módulos, dos quais apresentam uma estrutura onde cada um apresenta em sua trilha 2 unidades com vídeo aulas, fórum e checkout de presença e avaliação, também, na estrutura do curso temos no Módulo 3 a ação extensionista “Curadoria de Conteúdo”, formado também por 2 unidades, sendo 1 de Planejamento de Ação de Extensão, e outro de realização de ação de extensão, fórum e checkout de presença, e avaliação.

Há um professor formador e um professor tutor, sendo este o mediador do processo pedagógico. A tutoria exerce um papel fundamental no processo de mediação pedagógica, atuando como elo entre o estudante e os conteúdos, promovendo o engajamento e favorecendo a aprendizagem autônoma. O perfil do tutor é claramente delineado em termos de funções, responsabilidades e ferramentas de interação. Este atua, neste espaço, como um facilitador do processo de aprendizagem, e vai buscando dentro do possível orientar os estudantes na compreensão dos conteúdos.

Há espaço para ser melhor explorado, a fim de esclarecer dúvidas de forma mais personalizada, e estimular as reflexões críticas sobre os temas tratados. A mediação é feita por meio de fóruns de discussão, e os feedbacks parecem um padrão geral, ficando ainda um espaço para melhorar mensagens personalizadas.

Para o exercício da atividade, é importante destacar alguns aspectos teóricos que contribuem para refletir sobre a proposta. Dentre esses aspectos, destaca-se o pensamento de Correia (2024, p.13), no livro *Gestão da aprendizagem online*, ao afirmar que o AVA "é

é a nossa sala de aula on-line, representa um conjunto de ferramentas com estruturas estratégicas e decisivas para que a interação aconteça e a aprendizagem se consolide".

O Moodle oferece uma interface fácil de usar, tornando a experiência agradável tanto para professores e tutores quanto para estudantes. Por se tratar de uma interface intuitiva, permite a navegação eficiente, tornando simples acessar cursos, materiais de estudo e ferramentas de colaboração. Trata-se também de uma interface responsiva e inclusiva que se adapta a diferentes dispositivos e com isso propicia experiências exitosas em computadores, tablets e smartphones. Por isso, o Moodle é uma escolha popular em instituições educacionais em todo o mundo, tendo em vista um ambiente colaborativo com foco na formação de qualidade e no sucesso acadêmico.

Os fóruns, segundo Arguello (2024), são os espaços de interação mais utilizados nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e podem ser entendidos como ambientes colaborativos e de discussão democrática, uma vez que as participações, mesmo que induzidas por alguma atividade ou tarefa, podem acontecer livremente, sempre que o estudante quiser se manifestar.

Trata-se de um espaço criado para possibilitar a construção do conhecimento e a troca de experiências, de forma assíncrona, por meio da escrita dos participantes. A ferramenta fórum propicia a participação dos estudantes e, quando utilizada de forma estratégica por professores e tutores, pode gerar envolvimento dos alunos, encorajando o diálogo colaborativo, a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades interpessoais importantes ao desenvolvimento acadêmico e pessoal (ARGUELLO, 2024, p. 73).

O **broadcast** é uma abordagem que pode ser aplicada na mediação pedagógica. Embora possa parecer pouco relevante em termos de interação e comunicação, esse tipo de abordagem mostra-se adequada para situações de imersão em determinadas temáticas. Para Arguello (2024), o aspecto positivo dessa estratégia é a possibilidade de alcançar um grande número de estudantes, o que pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Um fator preponderante para o sucesso no uso das ferramentas digitais é que os objetivos de aprendizagem a serem alcançados estejam claros para o professor/tutor e para o estudante, para que, só então, sejam selecionadas as ferramentas digitais adequadas. Dentre a variedade de ferramentas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem, as mais utilizadas são chat online, fóruns de discussão, e-mail, videoconferência e podcasts. Como vimos, elas estão divididas entre ferramentas síncronas, que são aquelas que exigem que todos estejam presentes por meio de algum dispositivo no mesmo horário e na mesma plataforma, e assíncronas, que são aquelas que não necessitam da presença de todos ao mesmo tempo, e no mesmo lugar. Os especialistas orientam que uma boa opção para a mediação da aprendizagem é adotar uma abordagem que inclua ferramentas síncronas e assíncronas, de maneira que os estudantes possam se adequar aos tempos e espaços das aulas e atividades.

3 Plano de Ação

O trabalho foi estruturado partindo de uma análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, uma plataforma de código aberto amplamente utilizada em

instituições de ensino para o suporte e a oferta de cursos. Na sequência, são identificados e descritos os principais elementos constitutivos do Moodle que serão considerados nesta investigação: Página Inicial do Curso: que traz o ponto de entrada do estudante no ambiente virtual da disciplina. No AVA modelo apresenta informações gerais sobre o curso, título em destaque da disciplina, avisos importantes, o plano de ensino e o contato do professor e tutor. Elementos Comuns: Banner de identificação do curso, seção de avisos/notícias, bloco de participantes, bloco de navegação, bloco de administração. Fóruns: Descrição: Ferramentas de comunicação assíncrona que permitem a interação entre estudantes, tutores e professores por meio de tópicos de discussão. Promovem a troca de ideias, o debate e a construção colaborativa do conhecimento. Tipos Comuns: Fórum de avisos, fórum de dúvidas, fóruns temáticos para discussão de conteúdos específicos. Tarefas: Descrição: Módulo que permite aos professores propor atividades avaliativas com prazos definidos, possibilitando o acompanhamento do progresso individual dos estudantes e a atribuição de notas. Ferramentas de Comunicação Síncrona (Chat, Webconferência integrada): Descrição: Módulos que permitem a interação em tempo real entre os participantes do curso, seja por meio de texto (chat) ou áudio e vídeo (webconferência). Elementos Comuns: Janela de mensagens (chat), compartilhamento de tela, áudio e vídeo (webconferência), lista de participantes. A análise detalhada de cada um desses elementos no contexto específico do AVA Modelo escolhido para a disciplina em questão permitirá identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria no design instrucional e na experiência de aprendizagem dos estudantes.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O ambiente do curso analisado tem uma boa plástica, apresenta um card com os períodos que a tutoria estará disponível para atendimento síncrono, o endereço do link para o estudante acessar o ambiente de atendimento que é pelo Google Meet, e a forma que o estudante pode escolher de tirar dúvidas também pelo fórum respondendo ao tópico.

Proposta de melhoria: Sugiro, como intervenção, que nesta página acrescente um email de contato do tutor, e um vídeo do tutor para que os estudantes conheçam o tutor pelo vídeo, material onde este explica seu papel, e fala sobre as interações, correções dos fóruns e das atividades de Checkout.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Percebi que o professor tutor demorou para responder os estudantes no tópico "Fale com a Tutoria", 12 dias.

Proposta de melhoria: O/a professor/ ou tutor/a responsável deve verificar o fórum Fale com a Tutoria diariamente, esse protocolo para identificar e priorizar as pendências, assegurando que nenhuma dúvida ou solicitação de devolutiva seja esquecida.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: o Fórum do Módulo é um espaço de potência para engajamento dos estudantes e muitas vezes ele não exerce o seu propósito. Os Fóruns, para o caso específico do curso, é respondido apenas para “cumprir tabela” e o estudante não consegue perceber o quanto esta trilha é importante para o aprendizado. Cada unidade tem um fórum de discussão e muitas vezes os estudantes usam a IA para respondê-lo. **Proposta de melhoria:** para os fóruns da Disciplina sugiro que o fórum vai tendo desdobramentos, com novas perguntas que vai estimular a participação e as discussões. O fórum precisa despertar e aguçar o estudante a possibilidade de mais interação. A proposta aqui é que o fórum tenha mais perguntas que estão alinhadas à realidade do estudante, produzindo nele o despertar de escrever suas próprias experiências e relacioná-las à realidade vivida.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A disciplina apresenta vídeo aulas para cada unidade dentro dos módulos, constituindo um recurso essencial no processo de ensino-aprendizagem.. Porém, as videoaulas não contam com tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais) nem com legendas, o que compromete seriamente a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva. A ausência desses recursos limita o acesso pleno ao conteúdo, contrariando os princípios de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Proposta de melhoria: Propõe-se a inclusão sistemática de tradução em Libras e legendas sincronizadas em todas as produções audiovisuais. O processo pode envolver, inicialmente, a transcrição do conteúdo em Língua Portuguesa, seguida da tradução por um(a) intérprete de Libras capacitado(a), cuja gravação pode ser incorporada ao vídeo em janela apropriada, respeitando as normas de visibilidade (posição, contraste e tamanho adequados). As legendas devem ser claras, com pontuação e ortografia corretas, respeitando o tempo de leitura e facilitando a compreensão do conteúdo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Embora o professor especialista utilize recursos visuais como slides e infográficos para apresentar o conteúdo, a abordagem permanece predominantemente expositiva e teórica. Em especial, uma das videoaulas analisadas deste módulo 1 em específico para contribuir com a proposta, demonstra esse padrão, com pouca conexão entre os conceitos apresentados e situações práticas do cotidiano do estudante. Além disso, a duração das aulas pode comprometer a atenção e o engajamento dos estudantes, especialmente no contexto da educação a distância, onde a autonomia e a motivação são fatores-chave para a permanência e o sucesso.

Proposta de melhoria: Recomenda-se que as videoaulas incluam mais exemplos práticos e contextualizados, que facilitem a aplicação da teoria na realidade dos estudantes. Isso pode envolver a apresentação de estudos de caso, simulações, relatos de experiências ou demonstrações com base em situações reais, preferencialmente próximas da vivência dos alunos. Além disso, sugere-se a reorganização do conteúdo em vídeos mais curtos, de até 15 minutos, e entre os blocos de vídeo, possam ser inseridas atividades interativas, como quizzes, fóruns curtos ou desafios reflexivos, que estimulem o pensamento crítico e a consolidação do conteúdo, promovendo maior engajamento e retenção da aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Foi observado que, em alguns casos, essa interação ocorreu de forma limitada, comprometendo o engajamento e a aprendizagem significativa, podendo ser criado a partir deste espaço possibilidades para melhor engajamento. Como essa atividade é determinante para a validação da presença no módulo, é essencial que esteja alinhada ao conteúdo abordado e que o professor tutor se mostre disponível para dialogar de forma ativa e individualizada com os estudantes.

Proposta de melhoria: a proposta de melhoria para a atividade é que nela tenham mais possibilidade de interação entre professor tutor e estudante. Recomenda-se reformular a atividade de *Checkout de Presença* para que favoreça uma interação mais rica e dialógica entre o professor tutor e o estudante. Isso pode ser feito por meio de perguntas abertas que facilite uma réplica ou tréplica, feedbacks personalizados e a criação de um ambiente de troca que valorize mais as contribuições individuais dos alunos, promovendo assim maior envolvimento e aprendizagem. Sugiro que as perguntas sejam baseadas em experiências individuais dos estudantes, para evitar respostas generalizadas demais e que podem ser feitas pela Inteligência artificial.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo é um guia para que o estudante possa relatar sua experiência com a atividade de extensão da disciplina. O modelo é adequado, sendo que a sugestão são de alguns ajustes para melhoria.

Proposta de melhoria: a sugestão de melhoria é que seja indicado a possibilidade de fazer uma capa, e depois colocar um sumário no início para a identificação dos itens e links para cada sessão.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo é adequado, sendo que a sugestão são de alguns ajustes para melhoria, porém identifiquei que algumas propostas podem ser mais claras e objetivas, sugerindo que o estudante aponte as evidências com fotos, videos, prints.

Proposta de melhoria: A sugestão para esta trilha é que seja acrescentado no modelo uma fase de avaliação da Ação de Extensão para medir o grau de satisfação da empresa atendida, quando aplicável, e uma autoavaliação do estudante. Também, obter um espaço para sugestões da empresa para continuidade. Esta sugestão de melhoria pode favorecer a criação de indicadores de impacto e avaliação qualitativa e quantitativa da ação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Observa-se que o feedback fornecido aos estudantes segue um modelo padronizado, aplicado de forma uniforme a todas as atividades. Nos fóruns, a interação do tutor limita-se ao uso de *emoticons*, sem aprofundamento nos diálogos. Já nas atividades de *checkout de presença*, as respostas seguem um roteiro fixo, sem considerar as particularidades de cada estudante. Esse padrão dificulta a criação de vínculos pedagógicos e reduz o potencial formativo do feedback, tornando-o pouco significativo. No caso específico da atividade de extensão, o estudante recebe apenas uma nota numérica, sem um retorno escrito que o ajude a refletir sobre sua produção. Assim, perde-se uma oportunidade valiosa de promover o aprimoramento acadêmico, a autonomia intelectual e o aprofundamento do conteúdo trabalhado.

Proposta de melhoria: Sugere-se que os feedbacks sejam personalizados e elaborados individualmente, considerando o conteúdo das interações e produções dos estudantes. Para os fóruns, propõe-se o fortalecimento do diálogo entre tutor e estudante, com respostas mais reflexivas, que incentivem o pensamento crítico, a escuta ativa e o aprofundamento das temáticas discutidas.

Em relação à atividade de extensão, recomenda-se que sua entrega seja realizada em duas etapas: uma entrega preliminar, com possibilidade de revisão orientada, seguida da entrega final. O tutor, por sua vez, deve fornecer um primeiro feedback formativo, indicando pontos de melhoria, sugerindo leituras complementares e orientações para

reestruturação da atividade. Após a entrega final, o tutor poderá atribuir a nota, acompanhada de um feedback escrito qualitativo, com base em critérios claros e alinhados à proposta pedagógica da disciplina.

A personalização dos feedbacks não apenas qualifica o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece o vínculo entre tutor e estudante, valoriza o esforço individual e estimula a melhoria contínua. Além disso, torna o ambiente virtual mais humano, participativo e formativo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Durante esta fase da trilha, notei que o professor tutor se dedicou a organizar critérios de avaliação para os cursistas. No entanto, considero que a implementação de uma rubrica de avaliação teria sido ainda mais eficaz, permitindo aos estudantes visualizar com mais facilidade os pontos específicos para aprimoramento.

Proposta de melhoria: Elaborar uma rubrica de avaliação, como o exemplo a seguir.

Critério	Insuficiente (0-1 ponto)	Regular (2 pontos)	Bom (3 pontos)
Retomada dos Objetivos e Resultados	Não retoma os objetivos ou não relaciona os resultados com eles.	Retoma os objetivos, mas os resultados são pouco claros ou desalinhados.	Retoma os objetivos de forma clara e apresenta resultados coerentes.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria delineadas neste plano de ação, abrangendo desde a otimização da comunicação nos fóruns e o feedback individualizado até a implementação de rubricas de avaliação e a acessibilidade das videoaulas, apresentam um impacto substancial na qualidade da tutoria e no aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância (EaD).

A personalização do feedback, por exemplo, transcende a mera correção, transformando-se em uma ferramenta de diálogo que valoriza a trajetória individual do estudante e fomenta o desenvolvimento de habilidades específicas, em vez de apenas uma avaliação padronizada. Um tutor ativo nos fóruns é crucial para criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e engajador, rompendo com a limitação de interações superficiais. A introdução de rubricas de avaliação oferece transparência e clareza nos critérios de desempenho, permitindo que os estudantes compreendam com mais facilidade os pontos que necessitam de aprimoramento, além de facilitar a organização do professor tutor.

Ter um olhar cuidadoso para aperfeiçoar a atividade da tutoria em EaD, especialmente em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, é fundamental para o sucesso do estudante. O tutor, nesse contexto, assume um papel de mediador pedagógico essencial, cuja atuação vai além da transmissão de conteúdo. Ele é o elo que conecta o estudante à plataforma, aos colegas e ao conhecimento, incentivando a participação ativa e a construção de um "estar junto virtual" significativo. Assim, um processo de tutoria aprimorado não só eleva a qualidade da formação oferecida, mas também capacita os estudantes a se engajarem de forma mais autônoma e reflexiva em suas ações de extensão, preparando-os para os desafios da prática pedagógica.

5 Referências

ARGUELLO, Miriam Brum. *Tecnologias digitais para EaD* [recurso eletrônico]. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2024. 80 p.: il. (algumas color.).

BRASIL. Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 maio 2017.

CORREIA, Rosimara Silva. *Gestão da aprendizagem online* [recurso eletrônico]. Colaboração de Caroline Elizabel Blasko. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2024. 60 p.: il. (algumas color.).

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.